



“A conversão implica que tomemos consciência do que precisa de ser modificado para podermos acolher realmente a Jesus nas nossas vidas”



“A conversão implica que tomemos consciência do que precisa de ser modificado para podermos acolher realmente a Jesus nas nossas vidas”

Basílica da Santíssima Trindade acolheu missa dominical presidida pelo reitor do Santuário de Fátima, o Pe. Carlos Cabecinhas

A Basílica da Santíssima Trindade acolheu missa dominical presidida pelo reitor do Santuário de Fátima, o Pe. Carlos Cabecinhas, e na qual a Palavra de Deus, exortou à conversão, pois “essa é a mais importante preparação para o Natal”.

Aos peregrinos, o Pe. Carlos Cabecinhas, falou de João Baptista, “uma das figuras mais marcantes deste tempo do Advento, o Precursor do Messias, o arauto da sua chegada, aquele que prepara os corações para acolher o Senhor que vem”.

“A sua missão é recordar-nos a urgência de prepararmos o nosso coração para acolher o Senhor, pois não é possível acolhê-lo sem um esforço real de conversão, sem prepararmos lugar para Ele na nossa vida”, disse o sacerdote, explicando ainda que a

conversão “implica que tomemos consciência do que precisa de ser modificado para podermos acolher realmente a Jesus nas nossas vidas, do que está a mais e precisa de ser removido, mas também do que está a menos, do que falta na nossa vivência da fé”.

O tempo do Advento “é tempo de escuta mais atenta da Palavra de Deus, para que seja Deus a fazer frutificar os nossos esforços de conversão”, acrescentou, falando ainda do lugar da oração na vida, pois “não há conversão que não passe por uma maior intimidade com Deus e, conseqüentemente, por uma oração mais intensa, e o Advento é também tempo para rezarmos mais e melhor, para assim nos prepararmos para o Natal”.

“Neste tempo de aproximação do Natal é fácil perder de vista o essencial, acossados por tantos apelos e submergidos pelas múltiplas solicitações da quadra festiva, facilmente perdemos de vista o que está no centro da vivência do Natal, a vinda de Jesus à nossa vida”, alertou o reitor do Santuário de Fátima.

Na mensagem de Fátima “encontramos um forte estímulo para a vivência deste tempo de Advento, em consonância com os apelos de João Baptista, encontramos o apelo à conversão, que é central na mensagem quer do Anjo quer de Nossa senhora; encontramos a exortação à oração, que é o pedido mais insistentemente feito; e descobrimos o exemplo, na vida dos santos Pastorinhos, da clara identificação das prioridades, distinguindo o essencial do acessório e, conseqüentemente, dando a Deus o lugar central nas suas vidas”. “A mensagem de Fátima pode, pois, guiar-nos numa vivência mais autêntica e mais intensa deste tempo de Advento”, concluiu.

Esta celebração foi acompanhada por milhares de peregrinos através dos meios de comunicação digital.

www.fatima.pt/pt/news/a-conversao-implica-que-tomemos-consciencia-do-que-precisa-d-e-ser-modificado-para-podermos-acolher-realmente-a-jesus-nas-nossas-vidas-2023-12-10